MAGIA LUCIFERIANA PARA SACERDOTES





Estudos teóricos e práticos

MESTRE CITRON LUX

MAGIA LUCIFERIANA PARA SACERDOTES CONTEÚDO



- O MITRAÍSMO
- OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS
- PRINCIPIO DO MENTALISMO
- PRINCÍPIO DA CORRESPONDÊNCIA
- PRINCÍPIO DA VIBRAÇÃO
- PRINCÍPIO DE POLARIDADE
- PRINCÍPIO DE RITMO
- PRINCÍPIO DE CAUSA E EFEITO
- PRINCÍPIO DO GÉNERO
- CONSCIÊNCIA CRÍTICA
- A DIALÉTICA DO EU E DO MUNDO
- FILOSOFIA OBJETIVISTA
- DEFINIÇÃO DE "BAIXA MAGIA"E "ALTA MAGIA"
- OCULTISMO
- A NATUREZA DA TROMBETA QUE VOS CHAMA
- 11 PONTOS DE PODER LUCIFERIANOS
- O QUE É MEDITAÇÃO
- A ARTE DA MEDITAÇÃO
- ENTRANDO EM NÍVEL ALFA
- POSITIVANDO RELACIONAMENTO
- PROSPERIDADE, SORTE E PODER
- O IMÁ MAIS PODEROSO
- REFLEXÃO SOBRE O MITO DE PROMETEU
- O SIMBOLO DO "ADVERSÁRIO" NO LUCIFERIANISMO
- A AUTO EXCELÊNCIA
- CLASSE DOS DEMÔNIOS
- DEMÓNIO É DEMÓNIO
- AULAS PRÁTICAS DE MAGIA LUCIFERIANA
- TECNICAS DE PERCEPÇÃO ENERGETICA ELEMENTAL
- TECNICA DE RELAXAMENTO
- A RESPIRAÇÃO QUÁDRUPLA PARA PROPÓSITOS GERAIS
- RITUAL DE BANIMENTO
- RITUAL DE UNIÃO DE CASAL
- RITUAL DE ABERTURA DOS PORTÕES DO INFERNO
- O PODEROSO RITUAL DA COBIÇA
- PACTO DE VINGANÇA PARA FAZER SEUS INIMIGOS SOFREREM

ESTUDOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DE MAGIA LUCIFERIANA PARA SACERDOTES.

O MITRAÍSMO.

"Se o cristianismo tivesse sido detido em seu crescimento por uma doença mortal, o mundo teria sido mitraísta."

Ernest Renan Diante desta afirmativa, o que temos a dizer? Por que será que este nome tão pouco conhecido pelos cristãos atualmente tem sido tão falado por nós? Resolvemos estudar um pouco mais a fundo sobre este nome a fim de compreendermos as origens do Cristianismo.

Como pode o Cristianismo ter sido influenciado pelo Mitraísmo? Primeiramente, quem foi Mitra? Mitra é o nome de uma divindade que foi adorada originalmente na India (desde 1380 A.C.) e na Pérsia e depois na Grécia e em Roma,o Mitraísmo era uma religião da elite pois só podiam participar homens e seus cultos eram secretos, em templos subterrâneos, nos grandes centros urbanos. Na Pérsia (Irã), Mitra foi adorado antes do surgimento do Zoroastrismo, uma outra religião monoteísta, fundada na antiga Pérsia pelo profeta Zaratustra. Na Pérsia, Mitra era adorado pelos reis Ciro e Artaxerxes. Mitra era filho de Anahita e de Aúra-Masda. Anahita é uma espécie de virgem imaculada, mãe de Deus. Quem adorava Anahita, deveria ter auto-controle, renunciar e resistir à sensualidade. Muito parecido com a castidade das freiras e padres no Cristianismo. Esta caract erísitica também encontramos entre os sacerdotes budistas. Anahita

é Maria para os católicos, Semíramis para os babilônios e judeus, Isis para os egípcios, entre outros nomes. O Mitraísmo, como dito acima, foi antecedido na Pérsia pelo Zoroastrismo que influenciou-o grandemente. Consequentemente podemos dizer que o Zoroastrismo é o pai do Mitraismo e avô do Cristianismo. Por que? Ocorre que o exército romano era adepto do Mitraismo, mas Constantino, embora apreciasse e seguisse o Mitraismo, tinha interesse em criar uma religião nacional e não seguir uma religião importada. Segundo historiadores, o Zoroastrismo influenciou o Judaismo, o Cristianismo e o Islamismo pois prega a crença no paraíso, na ressurreição, no juízo final e na vinda de um messias. Na Babilônia, durante o cativeiro dos judeus, o Zoroastrismo e o Mitraísmo foram assimilados influenciando os judeus cativos (597 A.C). Na Grécia o Mitraísmo começou quando Alexandre e seus homens invadiram a Pérsia (330 A.C.). Lá casaram-se e converteram-se. Quando retornaram, trouxeram não só a cultura como a religião persa. O mitraísmo na Grécia influenciou bastante a aristocracia. Segundo estudiosos, o Rei MitrídateVI Eupator, rei do Ponto, era u ma encarnação de Mitra e seu nascimento foi anunciado por um cometa, muito parecido com a estrela-guia que aparece em relatos bíblicos do nascimento de Jesus Cristo.

Mitra também era chamado de a Juz do mundo, tal qual Jesus Cristo. Anahita 2. 2. Em Roma, Mitra foi adorado como o Deus dos misterios, daí a explicação dos cultos serem secretos, uma espécie de Maçonaria. Haviam mais de 40 templos em Roma. A Extensão do Mitraísmo pelo Mundo No século III, o Mitraísmo começou a perder a sua força devido ao surgimento do Cristianismo. Foram encontrados vestígios do Mitraísmo no Egito, na Criméia, no Eufrates, na Espanha, Portugal, na França, Inglaterra, Romênia, Alemanha, Bulgária, Turquia, Armênia, Síria, Israel e etc. No final do século III, Mitra era adorado da Escócia à India, chegando até a China onde era chamado de amigo, como era conhecido na India. Ele era o protetor dos homens após a morte e era considerado amigo enquanto estavam vivos. Em Roma, depois de um tempo o Mitraísmo tornou-se tão popular que homens de várias classes sociais quiseram participar, passando a ter novos frequentadores: comerciantes, artistas, pessoas do meio jurídico, do governo e das camadas sociais mais baixas também. Durante 3 séculos, Mitra foi adorado em Roma. Mitra era conhecido como Sol Invictus, ou seja, era vencedor de todas as batalhas. O Sol é o seu olho e nada lhe escapa. Mitra é o Deus da Luz, da Aurora, guardião que socorre as criaturas, onisciente e vitorioso, um deus guerreiro. A figura de Mitra e seu pai Aúra- Masda se confundem, tal qual na história de Ninrode e Tamuz, Deus-Pai e Deus-Filho. Mitra foi frequentemente representado por um jovem, montado num

touro segurando uma faca usada para degolar o animal. O touro é um símbolo de força e é encontrado em várias culturas, permanecendo até os dias atuais nas touradas na Espanha e México e nos rodeios nos EUA e Brasil. Como eram os cultos a Mitra? Os cultos eram secretos, dentro de templos chamados Mithraeum e a liturgia constava de ofícios e orações, distribuição de pão e vinho (santa ceia?), acompanhada de fórmulas sagradas; danças e manifestações de êxtase (transe?), orações ao nascer do sol, ao meio dia e ao anoitecer. Quais eram as datas festivas no Mitraísmo? Haviam festas no sétimo mês do ano e em todos os meses eles reservavam uma semana para dedicação a sete planetas; em cada dia se homenajeava um. No dia 25 de dezembro era comemorado o nascimento de Mitra. Como eram os templos? O Mithraeum era geralmente um espaço não muito grande, subterrâneo, com o teto arqueado dando a impressão de abóboda celeste. Um corredor dividia o templo ao meio e de cada lado do corredor, fileiras de bancos de pedra, tal qual nas igrejas cristãs. No fundo havia ou uma pintura ou uma escultura de Mitra, como se fazem nas igrejas católicas com a figura de Cristo. Também haviam outras esculturas ou pinturas em outras partes do templo. Sempre próximo aos templos havia uma fonte ou curso dágua, ou na falta destes, de um poço. Como na Maçonaria, os adeptos passavam por níveis ou graus. No mitraísmo eram só 7. Os rituais de iniciação possuíam algumas semelhanças com a Maçonaria. Os iniciados tinham que ser submetidos a rituais onde caminhavam de olhos vendados, realizavam testes de resistência física e no fim, morriam simbolicamente. A Transição Mitraísmo – Cristianismo Só após o III século, o Cristianismo passou a ser a religião adotada pelo Império Romano, o que para a sociedade romana era por várias razões inclusive politicamente melhor. O Cristianismo aceitava mulheres em seus cultos, seus cultos não eram secretos, sem dizer que Cristo não era só um amigo como Mitra, ele era o salvador do mundo. Constantino criou a religião Cristã misturando a Torah com elementos do Mitraismo

e de outras religiões antigas para que a sociedade pudesse ter uma religião universal, aceitável por várias religiões. A Maçonaria também foi criada com raízes no Mitraismo e tem caminhado de maneira paralela ao Cristianismo, formando as sociedades secretas e fraternidades que sustentam a elite global.

OS PRINCÍPIOS HERMÉTICOS.

Hermes Trimegisto, ou "Três Vezes Grande", era considerado pelos Egípcios o Mensageiro dos Deuses, por ter transmitido os ensinamentos a este grande povo da antiguidade e ter implantado a tradição sagrada, os rituais sagrados, e os ensinamentos das artes e ciências em suas Escolas da Sabedoria. A medicina, a astronomia, a astrologia, a botânica, a agricultura, a geologia, as matemáticas, a música, a

arquitetura a ciência política, tudo isso era ensinado em suas Escolas e em seus livros, que segundo os gregos somavam 42. Entre eles se encontra "O Livro dos Mortos ou também chamado" O Livro da Saída da Luz". A Ciência Hermética é baseada em seus ensinamentos e comprova com seus preceitos, que o Grande Hermes veio transmitir para a humanidade uma Sabedoria Divina, até hoje mal compreendida apesar de amplamente comprovada. A Filosofia Hermética se baseia nos Princípios Herméticos incluídos no livro "O Caibalion" e parece destinada a plantar uma semente de Verdade no coração dos sábios, que perpetuam e transmitem os seus ensinamentos. Em todas as civilizações sempre existiram ouvidos atentos a estes ensinamentos, como diz o próprio Caibalion:

Em qualquer lugar que se achem os vestígios do Mestre,

Os ouvidos daqueles que estiverem preparados para receber

O seu Ensinamento, se abrirão completamente.

Quando os ouvidos do discípulo estão preparados para ouvir, Então vêm os lábios para enchê-los de sabedoria". Porém o Caibalion nos ensina também que:

"Os lábios da Sabedoria estão fechados, exceto aos ouvidos do Entendimento".

O Caibalion nos foi transmitido pela Tradição Hermética e reúne os ensinamentos básicos da Lei que rege todas as coisas manifestadas. A palavra Caibalion, na língua hebraica significa tradição ou preceito manifestado por um ente de cima. Esta palavra tem a mesma raiz da palavra Qabala, ou Qibul, ou Qibal, que significa tradição. No antigo Egito foi estabelecida a maior das Lojas dos Místicos e pelas portas de seus Templos entraram os Neófitos que, mais tarde, como Hierofantes, Adeptos e Mestres, se espalharam por todas as partes da terra, levando consigo o precioso conhecimento que possuíam para ensiná-los àqueles que estivessem preparados para compreendê-lo. Em nossos dias o termo 'hermético' significa secreto, fechado de tal maneira que nada escapa, significando que os discípulos de Hermes sempre observavam o princípio do segredo nos seus preceitos. Os antigos instrutores pediam este segredo mas nunca desejaram que os preceitos não fossem transmitidos. Não instituíram uma religião, de forma que estes princípios pudessem ser aproveitados por todas mas não pertencessem a nenhum credo. De fato, os 'Princípios Herméticos' são baseados nas Leis da Natureza, e como tais pertencem somente à Ordem Divina.

'As doutrinas sempre foram transmitidas de 'Mestre à Discípulo', de Iniciado à Hierofante, dos lábios aos ouvidos. Ainda que esteja escrita em toda parte, foi propositalmente velada com termos de alquimia e astrologia, de modo que só os que possuem a chave podem-na ler bem.' (O Caibálion).

Os Sete Princípios em que se baseia a Filosofia Hermética são os seguintes:

I – O princípio de Mentalismo

II - O princípio de Correspondência

III - O princípio de Vibração

IV - O princípio de Polaridade

V – O princípio de Ritmo

VI - O princípio de Causa e Efeito

VII - O princípio de Gênero

O PRIMEIRO PRINCÍPIO É O PRINCIPIO DO MENTALISMO.

"O TODO é MENTE; o Universo é Mental"

"Tudo e todos que existem de visível ou oculto funcionam porque fazem parte de um todo. Tudo faz parte da criação de uma mente onipresente, tudo faz parte de um poder total. " Este é sem dúvida o mais importante de todos os princípios já que nele estão contidos todos os outros. O TODO (ou seja a realidade que se oculta em todas as manifestações de nosso universo material) é Espírito, é Incognoscível e Indefinível em si mesmo, mas pode ser considerado como uma Mente Vivente Infinita Universal. "Compreendendo a verdade da Natureza Mental do nosso Universo o discípulo estará bem avançado no Caminho do Domínio", escreveu um velho mestre do Hermetismo. Estas palavras continuam atuais e verdadeiras e são a chave para a nossa compreensão das regras e Leis que regem nosso Universo material. Observaremos que, se o Universo é Mental e nós existimos na Mente do Todo, como tais, nó s somos seres mentais e criamos com a nossa mente, à imagem e semelhança do Todo, conforme explica o Segundo Princípio.

O SEGUNDO PRINCÍPIO HERMÉTICO É O PRINCÍPIO DA CORRESPONDÊNCIA.

"O que está em cima é como o que está embaixo, e o que está embaixo é como o que está em cima".

Assim como é em cima, é embaixo. Como é embaixo, assim é em cima. A característica de um corresponde, de certa forma, com a característica de outro, ou vice-versa. A compreensão deste princípio nos ajuda a explicar todos os fenômenos da natureza e compreender a própria existência da vida. Os segredos da Natureza se tornam claros aos olhos do estudante que compreender este princípio chave,

aplicado à manifestação universal e que explica os diversos planos do universo material, mental e espiritual. Este é um dos mais importantes principios e é aplicado na Astrologia e na Alquimia, verdadeiras Ciências de Iniciados, a primeira praticamente desprezada e a segunda quase esquecida. O Princípio da Correspondência habilita o homem inteligente a raciocinar do Conhecido ao Desconhecido ou vice-versa. "Estudando a Mônada, ele chega a conhecer o Arcanjo", diz o Caibalion.

O TERCEIRO PRINCÍPIO É O PRINCÍPIO DA VIBRAÇÃO.

"Nada está parado, tudo se move, tudo vibra"

Nada nesse mundo esta em repouso, tudo esta em constante movimento. Tudo tem a sua infinita vibração, embora algumas coisas pareçam estar em repouso, na verdade estão dentro de um Universo que não para de vibrar. Este princípio nos explica que tudo, em nosso Universo, está em constante movimento, isto é, em constante evolução. Este princípio é facilmente compreensível pois a ciência

moderna já o confirmou através de suas observações e descobertas. Ele explica que as diferenças entre as diversas manifestações de Matéria, Energia, Mente e Espírito, resultam das ordens variaveis de Vibração. "Desde O TODO, que é puro Espírito, até a forma mais grosseira de Matéria, tudo está em vibração. Quanto mais elevada for a vibração, tanto mais elevada será a posição na escala". (O Caibalion). Nas extremidades inferiores da escala estão as vibrações mais grosseiras da matéria, que parecem estar paradas. Ao elevarmos nosso espírito, nos campos de vibração mais sutis, entramos em sintonia com O TODO e com a Mente Superior, recebendo assim os benefícios dela emanados. Só os Mestres conseguem aplicar corretamente este Princípio de Vibração, conquistando assim os fenômenos da natureza. "Aquele que compreende o princípio de Vibração alcançou o Cetro do Poder", disse um antigo Mestre.

O QUARTO PRINCÍPIO É O PRINCÍPIO DE POLARIDADE.

"Tudo é Duplo; tudo tem pólos; tudo tem o seu oposto; o igual e o desigual são a mesma coisa; os opostos são idênticos em natureza mas diferentes em grau; os extremos se tocam; todas as verdades são meiasverdades; todos os paradoxos podem ser reconciliados"

Tudo tem o seu pólo oposto para o perfeito equilíbrio e funcionamento contínuo do ciclo do universo. Somente os lados opostos uns aos outros conseguem se unir, transformando-se em uma parte do conjunto do universo. Este Princípio é bastante simples e ao mesmo tempo complexo, e contém o axioma hermético dos opostos, ou seja dos pólos que regem toda a vida manifestada tal como nós a conhecemos. O princípio de Polaridade explica, por exemplo, que Luz e Obscuridade são a mesma coisa, manifestada em variações e graus diferentes. Explica também que o Amor e o Ódio são dois estados mentais em aparência totalmente diferentes mas em realidade iguais pois exprimem somente o mesmo sentimento em graus diferentes. E o melhor de tudo isto é que, no caso da mente, podemos modificar as coisas se dominarmos a nossa própria mente, mudando a sua vibração, através da Arte da Transmutação Mental. Com o profundo conhecimento deste princípio o estudante poderá modificar a sua própria Polaridade, assim como a dos outros, transformando Ódio em Amor, Raiva em Perdão, Tristeza em Alegria.

O QUINTO PRINCÍPIO HERMÉTICO É O PRINCÍPIO DE RITMO.

"Tudo tem fluxo e refluxo; tudo tem suas marés; tudo sobe e desce; tudo se manifesta por oscilações compensadas; a medida do movimento à direita é a medida do movimento à esquerda; o ritmo é a compensação"

As coisas estão sempre em constante movimento e esta lei explica o ritmo desses movimentos. É através da seqüência circula repetida de um mesmo movimento o caminho que se compõem o resultado da transformação. Ao analisarmos este princípio temos que compreender que o Universo da forma como nós o conhecemos é influenciado por este constante fluxo e refluxo, por este movimento de atração e repulsão, que o torna tão complexo e ao mesmo tempo tão perfeito. Esta lei se manifesta em todas as coisas materiais e também nos estados mentais do Homem. Os Hermetistas compreendem este Princípio, reconhecendo a sua aplicação universal e com os profundos estudos e com o domínio da mente, conseguem dominar os seus efeitos aplicando a Lei mental de Neutralização. Porém, o simples observar desta Lei em aplicação na Natureza nos ajuda a melhor enfrentar as vicissitudes da vida, acompanhando o seu fluxo e refluxo e tentando neutralizar a Oscilação Rítmica pendular que tenta nos arrastar para um ou para outro pólo.

O SEXTO PRINCÍPIO HERMÉTICO É O PRINCÍPIO DE CAUSA E EFEITO.

"Toda a Causa tem seu Efeito, todo o Efeito tem sua Causa; tudo acontece de acordo com a Lei; o Acaso é simplesmente um nome dado a uma Lei não reconhecida; há muitos planos de causalidade, porém nada escapa à Lei"

Nada no mundo acontece por acaso, tudo tem sua causa, e essa causa é o efeito de outra causa, e assim por diante, é uma cadeia circular infinita de causas e conseqüências. Neste princípio existe a verdade de que há uma Causa para todo o Efeito e um Efeito para toda a Causa. E O Caibalion nos ensina também que nada acontece sem uma razão, mesmo se nós a desconhecemos, pois tudo é dominado pela Lei. Para nos elevarmos acima da Lei de Causa e Efeito é necessário muito estudo, muita meditação e a compreensão profunda de todos os Princípios Herméticos que fazem do Iniciado um Verdadeiro Mago. As massas do povo são levadas para frente, seguindo os desejos e vontades dos outros, do coletivo onde as causas exteriores se tornam mais importantes do que a vontade própria. O verdadeiro Iniciado deve

elevar-se acima da massa, exercitando a sua Vontade para poder exercer o seu Livre Arbítrio. Para escaparmos desta Lei, que nos ata às sucessivas re-encarnações, devemos antes de mais nada controlar nossa mente e nossos atos para superarmos a casualidade.

O SÉTIMO PRINCÍPIO É O PRINCÍPIO DO GÊNERO.

"O Gênero está em tudo; tudo tem o seu princípio masculino e o seu princípio feminino; o gênero se manifesta em todos os planos"

Tudo e todos têm seu lado feminino e masculino. É assim que o Universo é formado. Masculino possui Feminino e vice-versa. O termo chinês yin-yang considera essa idéia a base para o equilíbrio, tanto em sua característica criativa como objetiva. O nosso anima (poder feminino) e o animus (poder masculino) devem estar sempre em harmonia. Estudando este princípio, que nos lembra o princípio de Polaridade, percebemos que o gênero é manifestado em tudo e que o princípio feminino e masculino estão sempre

presentes, seja no plano físico que no plano mental e espiritual. No plano físico este Princípio se manifesta como sexo, e nos planos superiores ele tem outras formas de manifestação, mas se mantém igual. Assim,

podemos dizer que todas as coisas manifestadas no gênero masculino possuem também um gênero feminino, e todas as coisas do gênero feminino contém também um gênero masculino. Compreendemos assim que não necessitamos da busca do outro princípio pois tudo está imanente em nós, manifestado na forma do gênero. A compreensão deste princípio nos leva à plenitude e à realização interior.

CONCLUSÃO:

Estes Princípios Herméticos, são aplicados pelo Astrólogo, pelo Tarólogo, pelo Homeopata, pelo

Terapeuta Floral, pelo Grafólogo, enfim, por todos aqueles que sabem que o Homem faz parte do TODO e como tal não pode estar se não intimamente ligado a este, através de suas Leis Universais. Ao olharmos o Homem como um Todo harmônico, podemos compreender as razões que o levam à desarmonia, que se manifesta através das doenças físicas ou mentais, dos acidentes e infortúnios, e tentar 'curá-lo' proporcionando-lhe assim a chance de um crescimento no âmbito espiritual. Sem estes Princípios, as ciências chamadas "alternativas" seriam meros exercícios de 'curandeirismo'. No entanto, sob os Princípios das Leis Herméticas, tudo se torna claro e transparente às mentes mais esclarecidas.

CONSCIÊNCIA CRÍTICA.

A consciência de si e do outro, o eu e o mundo. Muito já se escreveu sobre as características humanas. Entretanto, talvez nada caracterize melhor o ser humano do que a consciência, isto é, o desenvolvimento dessa atividade mental que nos permite estar no mundo com algum saber, "com ciência". Por isso, a biologia classifica o homem atual como sapiens sapiens : o ser que sabe que sabe. Pois o homem é capaz de fazer sua inteligência debruçar sobre si mesma para tomar posse de seu próprio saber, avaliando sua consistência, seu lime e seu valor. O processo continuo de conscientização faz do homem, portanto, um sistema aberto, fundamentalmente relacionado com o mundo e consigo mesmo. Assim, pode caminhar para dentro, investigando seu intimo, e projetar-se para fora, investigando o universo. Aberto ao ser e ao saber, a conscientização faz o homem dinâmico. Eterno caminhante destinado a procura e ao encontro da realidade. Caminhante cuja estrada é feita da harmonia e do permanente conflito com o ser, o saber

e o fazer, essas dimensões essências da existência humana.

A DIALÉTICA DO EU E DO MUNDO.

A consciência pode centrar-se sobre o próprio sujeito, sondando a interioridade, ou sobre os objetos exteriores, sondando a alteridade (do latim alter , "o outro"). Portanto, há duas dimensões complementares no processo de conscientização: a consciência em si e a consciência do outro. A consciência de si, isto é, a concentração da consciência nos estados interiores do sujeito, exige reflexão. Alcança-se, por intermédio dela, a dimensão da interioridade que se manifesta através do processo de falar, criar, afirmar, propor e inovar. A consciência do outro, isto é, a concentração da consciência nos objetos exteriores, exige atenção. Alcança-se, por intermédio dela, a dimensão da alteridade que se manifesta através do processo de escutar, absorver, reformular, rever e renovar. O despertar da

consciência: critica (ou senso critico) depende do harmonioso crescimento dessas duas dimensões da consciência: a reflexão sobre si e atenção sobre o mundo. Se apenas uma delas progride na uma

deformação, um abalo no desenvolvimento da consciência critica. Suponhamos, por exemplo, o crescimento só da consciência do outro. Essa atenção unilateral ao mundo, sem a reflexão de si mesmo, conduziria à perda da identidade pessoal, à exaltação dos objetos externos, ao alheamento. Por outro lado, imaginemos o crescimento só da consciência de si. Essa reflexão em torno do eu, sem atenção sobre o mundo, conduziria ao isolamento, ao fechamento interior, ao labirinto narcisista. Assim, o desenvolvimento da conscientização humana depende da superação do isolamento e do alheamento. É um processo dialético, que se move do eu ao mundo e do mundo ao eu. Do fazer ao saber. E do saber ao refazer, e assim por diante.

FILOSOFIA OBJETIVISTA.

"A VIRTUDE DO EGOÍSMO"

Egoísmo é a preocupação com nossos próprios interesses. Este conceito não inclui avaliação moral. Para o altruísmo, o critério de valor moral de uma ação é o seu benefício (o povo, o outro; menos a si mesmo). O que importa é o que o homem escolhe para valorizar, e não quem ou o fato em si. Deve-se defender o direito do homem a uma existência moral racional; o homem deve ser o beneficiário de seus próprios atos morais. Há, no entanto, a diferença entre agir de acordo com um código racional de princípios morais e guiar nossos atos por caprichos, desejos irracionais. Nesse segundo caso, temos um subjetivismo ético. Valores: razão, propósito e auto-estima. Virtudes respectivas: racionalidade (razão como única fonte de conhecimento), produtividade (trabalho) e orgulho (ambição moral). Todo ser humano é um fim em si mesmo, e não um meio para o bem-estar dos outros. Propósito moral mais alto do ser humano: realização de sua própria felicidade. Emoções básicas: felicidade (triunfo da vida) e sofrimento (alerta da morte). Deve-se aceitar a própria vida como princípio fundamental e da busca dos valores requeridos por ela, para alcançar a felicidade. Crítica à busca "egoísta" dos próprios caprichos (Nietzsche) e ao altruísmo servil ao capricho dos outros, que é um hedonismo ético-social (Bentham, Mill e Comte). Enfim, é um canibalismo moral. Egoísmo racional: valores exigidos pela vida humana, sem o sacrifício de ninguém. Princípio da troca (negociantes de valor) gera justiça, pois somente quem se valoriza a si mesmo é capaz de valorizar alguém. Conhecimento e comércio são maiores ganhos da convivência social; são formas de cooperação. Princípio político: ninguém possui o direito de iniciar o uso da força física contra os outros. No máximo, apenas em retaliação e contra aqueles que iniciam seu uso. O único propósito moral adequado de um governo é proteger os direitos das pessoas (vida, liberdade, propriedade e a busca da felicidade), o que inclui protegê-las da violência física. A ética objetivista é a base moral do capitalismo mas, aquele puro e desregulamentado (laissez-faire). O melhor sistema social é aquele que deixa os homens livres para conquistarem e manterem seus valores. Deve-se agir sempre de acordo com a

hierarquia de seus valores, pois somente ela permite juízos de valor e uma conduta racional. Amor e amizade são valores profundamente egoístas. O amor é uma expressão de auto-estima e resposta aos valores pessoais em outra pessoa. Preocupar-se com o bem-estar de quem se ama é parte racional de interesses egoístas. A virtude em ajudar aqueles que se ama não é abnegação ou sacrifício, mas integridade (lealdade com convicções). Riqueza e conhecimento não são presentes da natureza; têm que ser descobertos e conquistados pelo próprio esforço do indivíduo. É indispensável assumir a responsabilidade de encontrar os meios necessários e adequados para que alcancemos nossos objetivos. Quem não é responsável pela própria vida e por seus próprios interesses, não leva em consideração os interesses e a vida dos outros. Ignora-se, assim, que pela cooperação social, eles também são responsáveis pela satisfação de seus desejos. O compromisso entre a liberdade e o controle governamental é impossível. Aceitar algum controle, mesmo que seja "um pouco", já é uma renúncia à inalienabilidade dos direitos individuais, em prol do princípio do poder arbitrário e ilimitado do governo.

Nada corrompe tanto uma cultura ou o caráter do homem quanto o agnosticismo moral; ou seja, a idéia de que não se deve fazer um julgamento moral dos outros. A conseqüência desta postura é o cinismo amoral, em que o medo da responsabilidade perante a uma realidade objetiva (afinal, não há como

escapar das escolhas que devemos fazer, assim como dos valores morais implicados) leva certos indivíduos a se sentirem livres para fazer julgamentos irracionais. Da mesma forma que o culto da incerteza, na epistemologia, é uma revolta contra a razão, o culto da moral cinzenta, na ética, é um revolta contra os valores morais. Em economia mista, por exemplo, há homens de premissas mistas, mas a mistura não permanece "cinza" indefinidamente; é apenas um prelúdio para a predominância do lado mais amoral. A ética coletivizada, enquanto altruísmo, afirma que o infortúnio de uns é a hipoteca a ser paga por outros. Porém, isso prejudica a compreensão de direitos e do valor da vida de um indivíduo. Tal criação de deveres sociais é coercitiva e se sustenta por premissas frágeis. Essencialmente, o socialismo é a negação dos direitos de propriedade individual, pois o uso e controle destes são coletivizados – o que não significa que o serão em benefício do povo; há uma tendência oligárquica. Se quem produz não possui o resultado de seu próprio esforço, não possui a própria vida, pois esta se torna propriedade do Estado. Tanto o nazismo quanto o comunismo são formas de socialismo, ambos tomados por uma ilusão de grandeza que justificaria as mortes e o despotismo. Os direitos individuais são o meio de subordinar a sociedade à lei moral. Aliás, é justamente esta a realização mais revolucionária dos EUA, pois estes traçaram a distinção entre os criminosos e o governo, ao proibir ao segundo a versão legalizada das atividades do primeiro. Além disso, a defesa dos direitos do homem (ou seja, de sua liberdade de ação) passa pela defesa do capitalismo laissez-faire. De forma sucinta, governo é o meio de colocar, sob leis objetivamente definidas, o uso retaliatório da força física. Cabe também ao governo a função de árbitro que decide as disputas (segundo leis objetivas), assim como proteger os contratos firmados entre os cidadãos. Sendo assim, em um sistema social adequado, qualquer um pode fazer o que quiser, exceto aquilo que é legalmente proibido. Porém, um funcionário do governo não pode fazer nada, a não ser aquilo que é legalmente permitido. Para pagar as funções legítimas de um governo, bastaria uma taxação voluntária. Para aqueles que não podem pagar tal custeio, haveria um bônus propiciado por aqueles que podem fazê-lo. Isso, no entanto, não é redistribuição de riqueza, pois cobriria apenas benefícios indiretos (exemplo dos bancos desocupados de um trem). O racismo é a forma mais cruel e primitiva de coletivismo, pois atribui significado moral e/ou sócio-político à linhagem genética de um homem. Ou seja, julga um homem não por sua própria índole ou ações, mas pelas índoles e ações de um coletivo de antepassados. Cria-se, assim, uma auto-estima automática. Porém, doutrinas, por mais nocivas que sejam, não podem ser proibidas por lei. O racismo privado é menos uma questão legal que moral. Os "direitos civis" (por exemplo, cotas raciais nas escolas), com o argumento de "equilíbrio racial", também estão sendo racistas, ao criar uma culpa racial coletiva.

DEFINIÇÃO DE "BAIXA MAGIA"E "ALTA MAGIA"

Muitas pessoas usam o termo Alta Magia ou magia Cerimonial no contexto de hermetismo ou esoterismo ocidental para abarcar uma ampla variedade de rituais longos e complexos de Magia, Nomeia-se como tal como os trabalhos incluídos se caracterizam pelas cerimônias e uma quantidade de acessórios necessários para ajudar ao praticante. Pode ser visto como uma extensão da magia ritual, Utilizam-se os termos Alto e Baixo para indicar a fonte da energia a usar durante nossos trabalhos mágicos, no entanto, isto se baseia em uma cosmologia medieval e não em uma verdadeira análise da energia. Então, chamamos Alta Magia à que utiliza a energia pura, trazida diretamente da Fonte, mitigada por formas e rituais específicos com o fim de dar forma à força, segundo a intenção do mago ou praticante. A Baixa Magia extrai a energia da terra, energia que se suavizou por existir no mundo manifesto ao redor do mago. Esta poderia ser chamado "Magia de Gaia" ou "Magia da Terra" e a outra "Magia Solar." Aliás isto funciona muito melhor como analogia. O Alto Mago saca sua força diretamente desde o centro da Vida e da Luz que se manifesta como o Sol em nosso cosmos. O Baixo Mago baseiase na mesma energia, mas após que foi absorvida e tem mutado dentro da terra viva sobre a que ele se encontra. Se toma-se a uma pessoa doente e aplicase a terapia de Cor-Som isto é um ritual de Alta Magia. Ao trabalhar sobre a pessoa com ervas ou dar-lhe certas pedras, isto é Baixa Magia,O problema ao falar de dois tipos de Magia, surge com suas origens, a Baixa magia é a magia da gente comum, dos povos pagãos, Esta é a magia das plantas e as flores, das

pedras e as árvores, a magia da bruxa experimentada e dos idosos sábios. É comum, já que é caseira e fácil de trabalhar. A Alta Magia tende a ser a Magia utilizada pelos intelectuais e os mais educados, aqueles que estão dispostos a aprender os matizes de como tratar com a energia desde sua fonte direta. Para trabalhar deste modo, requer-se uma grande concentração e aprendizagem. É a mesma diferença que há entre um programador de aplicações e um simples usuário de computadores. Isto levou a uma separação clara entre os praticantes, que me parece triste, mas muito com frequência é real. Os Baixos Magos vêem aos Altos Magos como snobs e convencidos, e muitos deles o são. Os Altos Magos vêem aos Baixos Magos como paletós e pobres, e há algo para valer nisto também. Mas como com qualquer generalização, sempre há exceções e há que poder ver o valor em a mbos as focagens.

OCULTISMO.

As raízes mais antigas conhecidas do ocultismo são os mistérios do antigo Egito, relacionados com o deus Hermes ou Thoth, Essa parte do ocultismo ou doutrina é tratada no Hermetismo. Na Idade Média, principalmente na Península Ibérica devido a presença de muçulmanos e judeus, floresceu a alguimia, ciência relacionada com a manipulação dos metais, que segundo alguns, seria na verdade uma metáfora para um processo mágico de desenvolvimento espiritual. Tanto a alquimia quanto o ocultismo receberam influência da cabala judaica, um movimento místico e esotérico pertencente ao judaísmo. Alguns destes ocultistas medievais acabaram sendo condenados pela Inquisição, acusados de serem bruxos e terem feito pacto com o diabo. Mas existem trabalhos relacionados à cabala durante toda Idade Média, E de alquimia na Baixa Idade Média. O ocultismo ressurgiu no século XIX com os trabalhos de Eliphas Levi, Helena Petrovna Blavatsky, Papus, Aleister Crowley e outros, A partir do século XX, a Teosofia Brasileira também tem difundido este conhecimento metafísico e iniciático. O ocultismo moderno, cujo ressurgimento deu-se principalmente ao final do século XIX, teve sua parte teórica sistematizada por Helena Petrovna Blavatsky, no que ficou conhecido como Teosofia. Além dela, também são importantes na definição do moderno ocultismo Eliphas Levi, S. L. MacGregor Mathers, William Wynn Westcott, Papus, Aleister Crowley, Charles Webster Leadbeater, Annie Besant, Dion Fortune, Alice Bailey, entre outros. Eliphas Levi divide as preferência de alguns com Papus como o maior ocultista do século XIX, tendo ambos sistematizado boa parte do que hoje conhecemos como ocultismo prático moderno. Também devemos lembrar a importância de S. L. MacGregor Mathers e da Ordem Hermética do Amanhecer Dourado ("Hermetic Order of the Golden Dawn"), responsáveis em parte pelo ressurgimento da magia ritualística, e que influenciaram fortemente a maioria dos mais conhecidos e importantes magos e ocultistas do século XX. Já no século XX destaca-se enormemente a figura de Aleister Crowley, que desenvolveu um sistema mágico, conhecido como Thelema, que deu origem e influenciou diversas escolas mágicas, também escreveu uma extensa gama de livros que figuram entre as preferências de ocultistas modernos. Não podemos esquecer também a contribuição do não tão famoso Franz Bardon com seus poucos, mas valiosos, livros. No Brasil, um dos principais expoentes dos estudos ocultistas, Henrique José de Souza, nasceu em Salvador, em 1883, e participou de uma série de movimentos, desde a fundação de lojas maçônicas a correntes espiritualistas como Dhâranâ, que mais tarde viria a se chamar Sociedade Brasileira

de Eubiose. O Professor Henrique, como é chamado pelos membros de diversas correntes da teosofia brasileira, deixou um legado de centenas de "cartas-revelações", contendo material de cunho

profundamente ocultista. Atualmente, as tradições relacionadas com o ocultismo são mantidas por diversas sociedades e fraternidades secretas ou abertas, cuja admissão ocorre por meio de uma iniciação, que é um ritual de aceitação. Esse ritual tem como fundamento uma suposta nova vida que a pessoa deverá alcançar com a iniciação, ela morre simbolicamente e renasce para a vida que passará a ter.

A NATUREZA DA TROMBETA QUE VOS CHAMA.

O ser humano, quando nasce, esquece as suas vidas anteriores e sua existência nos mundos celestes que acaba de deixar. Porém, tal esquecimento não é completo. Nas regiões subterrâneas da mente, no inconsciente da alma, uma lembrança fica. E é assim que alguns tem uma certeza intuitiva da existência de Deuses e mundos espirituais, é assim que outros sentem despertar neles simpatias ou antipatias inexplicáveis para com outros seres humanos que encontram em sua rota. É ainda assim que alguns - e entre estes se contam freqüentemente almas muito evoluídas - sentem, através de sua vida terrena inteira, uma saudade, uma solidão, um anseio indefinido, e sentem-se como viajantes, longe, muito longe, de algum fantástico, maravilhoso, imaginário lar.

Existem raças espirituais como existem raças físicas. Existem nações no mundo invisível como existem nações no mundo visível. Cada uma de tais raças e nações é simbolizada por um sinal, um símbolo, e as

yezes, por vários símbolos. Tais símbolos são, por assim dizer, côtas de armas do astral. Os antigos heraldos eram videntes que examinavam nos planos internos os símbolos correspondentes a natureza anímica de certos indivíduos e desenhavam uma côta de armas que simbolizasse as qualidades de seu dono. O brasão era transmitido de pai a filho porque era reconhecido que a semente espiritual do pai se transmitia magicamente de geração a geração, contanto que influências externas não se manifestassem. Às vezes era necessário incluir alguma influência nova, combinar duas côtas, se por casamento, adoção ou outros meios, a natureza anímica de uma família nobre mudava. Esta ciência heráltica clarividente está hoje quase que completamente perdida.

É por causa dessa simbologia astral que, muita vez, certos símbolos são apresentados à consciência de um indivíduo que nunca teve contato com o que é chamado "ocultismo" ou "espiritualismo", e no entanto o indivíduo reconhece os símbolos, sente um despertar de atividade em sua consciência, e percebe intuitivamente que ele pertence aos símbolos ou os símbolos pertencem a ele.

11 PONTOS DE PODER LUCIFERIANOS

- 1. Lúcifer representa a luz do intelecto, sabedoria e poder único para cada indivíduo com a coragem de ascender a esta responsabilidade.
- 2. Lúcifer é e sempre será o portador da Luz,o Deus da Luz e da sabedoria que trouxe o conhecimento ao mundo.
- 3. Lúcifer representa o portador da tocha equilibrada de Vênus: o Portador da Luz como a Estrela da Manhã e o que Traz a Noite como a estrela da noite.
- 4. Lúcifer é representado como Vênus, como estrela da manhã e da noite; um símbolo perfeito de equilíbrio entre a escuridão e a luz.

5. A "queda" de Lúcifer simboliza a libertação da mente do escravo mentalidade (inconsciência coletiva) e a coragem para explorar e dominar a escuridão que existe dentro (o primordial, a origem, o entendimento). Não se pode oferecer a iluminação da Estrela da Manhã, sem a sabedoria da escuridão que há dentro de si.

6.Lúcifer representa a busca de um objetivo com propósito: sabedoria, força e poder.

- 7. Lúcifer representa a coragem e a fortaleza para adquirir o amor-próprio saudável, levando à responsabilidade de honrar o seu templo da mente, corpo e espírito.
- 8. Para se tornar um Luciferiano, você deve ter a sabedoria e força para governar e guiar a su a vida, assim como sua mente. É sobreviver além do corpo mortal.
- 9. Indulgência com moderação. Amor para aqueles que o merecem, e desdém para aqueles que não o merecem.
- 10. Lúcifer representa a percepção de que cada ato, não importa se percebido como altruísta, está no núcleo de um ato egoísta. Mesmo que ajudar os outros é a sua paixão, o cérebro ainda recebe uma recompensa química provocada pelo ato. É por isso que muitos consideram que fazendo boas obras na sociedade pode aproximá-los de "deus". Reconheça que você é egoísta, então, veja esse fato em todos os outros, enquanto observa. Aceite isso, e em seguida, com esse conhecimento, façam escolhas que beneficiem não só a si mesmo, mas também seus entes queridos, quando possível.
- 11. Se tornar um Luciferiano é compreender plenamente que você possui o poder de criar, sustentar o seu caminho na vida e iluminar a luz do potencial auto-determinado.

O QUE É MEDITAÇÃO

A meditação consiste na tentativa de trazer à mente consciente, isto é, à mente em seu estado normal de atividade, alguma percepção da superconsciência, de criar pelo poder da aspiração um canal através do qual a influência do princípio espiritual ou divino, o homem real, possa irradiar-se à personalidade inferior. É uma projeção do pensamento e sentimento em direção a um ideal, e uma abertura das portas da aprisionada consciência inferior à influência daquela idéia. 'Meditação', diz H. P.Blavatsky, 'é o inexprimível anelo do homem interior pelo Infinito'. O ideal escolhido deve ser abstrato, pode ser uma virtude, tal como simpatia ou justiça; pode ser o pensamento sobre a Luz Interna, aquela Divina Essência que é a realidade mais íntima da natureza humana: ela pode mesmo ser reconhecida apenas como uma vaga e pálida sensação do que há de mais alto em nós. Ou o ideal pode ser personificado num Mestre, um Instrutor Divino, na verdade ele pode ser visto encarnado em qualquer um que sentimos de algum modo dignos de nosso respeito e admiração. Conseqüentemente o assunto e o tipo de meditação variarão largamente de acordo com o temperamento e raio do indivíduo. Mas em todos os casos é essencialmente a elevação da alma à sua divina fonte, o desejo do eu particular de tornar-se uno com o Eu Universal.

A ARTE DA MEDITAÇÃO

Ao contrário do que se pensa, meditar não é cair na ociosidade, mas ativar a mente. E o resultado disso é positivo para a saúde e o equilíbrio emocional. Em termos práticos, meditar é concentrar a atenção em uma única coisa. Pode ser o ritmo da respiração ou mesmo o vazio universal. Parece simples, e é. Apesar disso, poucos desafios são tão difíceis para nós ocidentais e nossas mentes turbulentas quanto aprender a meditar. A mente agitada está sempre fixada no passado ou no futuro, ao passo que meditar é concentrar-se no presente. Os benefícios da meditação começam pelo repouso corporal que, durante o

período de concentração é superior ao do sono. Um homem dormindo consome seis vezes mais oxigênio do que meditando. Meditar ajuda a abaixar a pressão arterial e reduz a produção de adrenalina e cortisol, dois hormônios que atuam nas situações de estresse. Além disso, meditar estimula a produção de endorfina, tranquilizante e analgésico natural produzido pelo cérebro.

Para meditar bem não é necessário sentar-se no chão com as pernas cruzadas como se habituaram os orientais. Você pode meditar em casa, sem sair da poltrona.

ENTRANDO EM NÍVEL ALFA.

Ligue, se for possível, uma música calma e coloque-se numa posição bem confortável, relaxe, relaxe, relaxe. Respire profundamente algumas vezes. Concentre a sua atenção nas diversas partes do seu corpo e vá relaxando uma por uma. Você estará relaxando se sentir, nessa parte, uma espécie de formigamento, ou leveza, ou como se não existisse essa parte do corpo... Exemplo: "Meu couro cabeludo está bem relaxado; minha testa está bem relaxada; minhas pálpebras estão relaxadas; meu rosto está bem relaxado; meu pescoço está bem relaxado; minha garganta está bem relaxada; meus pulmões estão bem relaxados; meu coração está bem relaxado; meu estômago, abdômen, intestinos e todos os órgãos internos estão bem relaxados; meus quadris estão bem relaxados; minhas coxas estão bem relaxadas; meus joelhos estão bem relaxados; minhas pernas estão bem relaxadas; meus pés, sola dos pés e dedos dos pés estão bem relaxados; meus braços estão bem relaxados; minhas mãos e dedos das mãos estão bem relaxados. Minha mente agora está leve, límpida, em paz e calma; meu coração, sede dos meus afetos, está em paz, iluminado, feliz, cheio de boas emoções positivas. Agora há uma perfeita interação entre minha mente, meu coração e meu corpo. Estou me sentindo mais leve, mais leve, como a flutuar num mundo maravilhoso. Sinto em mim a serenidade de um lago azulado..." Relaxe mais e mais. Agora você está em condições de se programar, de mandar alguma ordem para o seu subconsciente; está em condições de estudar e de resolver problemas. Uma pessoa em nível alfa é bem mais receptiva.

POSITIVANDO RELACIONAMENTO.

Vou usar aqui o termo "relacionamento" para me referir a diversos tipos de relações — pode ser com o seu companheiro ideal, ou relações comerciais, ou ainda a relação com seus filhos, pais, vizinhos, colegas de trabalho, alunos ou clientes. Vamos começar utilizando a fórmula dos Três Passos da Lei da Atração para aprender como atrair o seu relacionamento ideal. Saber o que você não gostava num(a) excompanheiro(a) ou ex-namorado(a) é muito útil. Você pode usar essa informação para ajudá-lo(a) a ter Clareza quanto ao tipo de companheiro (a) que quer. Se, por exemplo, você não quer alguém que trabalhe

demais que ha o se interes se por dunçal, qué may se ja romante de a que mais clareza quanto ao que você quer, e essa Clareza vai se tornar o seu novo desejo! A maneira mais fácil de fazer isso é perguntar a si mesmo: "Então, o que eu realmente quero?" Parece bem simples, e é mesmo! Quando você muda o foco de sua observação do que você não quer para o que você quer, a vibração muda. Quando você muda sua vibração, os resultados vão mudar! Perceba também como você se sente quando vê alguma coisa com Clareza. É ótimo podermos dizer: "Ah! Isso é exatamente o que eu gostaria de ter!" Essa nova Clareza agora se tornou o seu desejo e este é o primeiro passo para a manifestação de seu relacionamento ideal. Se você não estiver efetivamente emitindo a vibração que gostaria, então a Lei da Atração não pode responder a ela. Em outras palavras, você está dizendo que quer ESSE tipo de pessoa, mas está emitindo uma vibração diferente do seu desejo. Uma maneira de verificar que vibração você está emitindo é observar o que você tem realmente recebido em sua vida. Isso sempre vai corresponder perfeitamente ao que quer que você esteja emitindo em termos "vibracionais". A maioria das pessoas, embora em processo para atrair seu relacionamento ideal, passa muito tempo reparando que NÃO tem conseguido atrair exatamente o que deseja. Isso faz com que essas pessoas emitam a vibração da falta (uma vibração

negativa). Pare de reparar no que você NÃO está atraindo e vai parar de dedicar atenção, energia e concentração ao que você não quer. Sua tarefa é olhar para as partes de um relacionamento ou as características de um encontro que estão em harmonia com a sua lista do desejo e dar atenção a elas! Sua vibração vai mudar e a Lei da Atração vai lhe dar mais da mesma coisa!

Lembre-se:

A todo instante, você está emitindo uma vibração, seja ela negativa ou positiva. Quando sua vibração é

alta e a de outra pessoa é mais baixa que a sua, você sente resistência (vibração negativa). Para ajudá-lo a manter uma vibração alta quando está lidando com pessoas cuja vibração é mais baixa, pergunte a elas "Então, o que você realmente quer?" sempre que estiverem se queixando ou falando do que não querem. Use o processo da Atração Consciente para atrair seu relacionamento ideal.

PROSPERIDADE, SORTE E PODER.

Muitas pessoas acreditam que a liberdade financeira e riqueza só vem através de sorte; nascer em uma família rica ou estar no lugar certo na hora certa com a ideia certa. Alem disso, acredita-se que esta sorte não e atingida por muita gente, que só alguns sortudos conseguem realizar seus objetivos financeiros. Ao permitir que essa tendência de pensamento negativo domine seus pensamentos sobre a riqueza e o dinheiro, você esta efetivamente separando-se do incrível potencial que está disponível através do poder do pensamento positivo. Porem a riqueza e o dinheiro nao estao ligados diretamente com a sorte. A sua vida financeira nao depende de sua sorte e sim da sua mente, do seu poder interior. Existe uma conexão entre a criação de riqueza e subconsciente da mente, sua mente subconsciente controla e dirige todos os aspectos da função corporal e também grava todos os detalhes de cada momento único que ocorrem em toda a sua vida, juntamente com as emoções e pensamentos que foram vividos durante estes momentos .A mente subconsciente representa um micro-cosmo do próprio universo e, consequentemente, tem acesso a todo o poder, sabedoria, conhecimento e potencial do universo. Enquanto o seu subconsciente é todo-poderoso é, no entanto, guiado e influenciado pela natureza e pela qualidade dos seus habituais pensamentos conscientes. Se a sua mente consciente habitualmente pensa que o dinheiro é quase impossível de conseguir e que a riqueza é algo distante, o seu subconsciente reagirá de acordo e criara e atrairá as dificuldades financeiras para a realidade de sua vida. No entanto, se a sua mente consciente é habituada com pensamentos positivos sobre si mesmo, dinheiro e sucesso em seu subconsciente, então o seu subconsciente vai criar e atrair dinheiro e sucesso em sua vida. Sua mente subconsciente não se importa se você falhar ou tenha sucesso, o que ela faz é reagir à energia do pensamento que ela recebe de sua mente consciente - o "timoneiro de seu destino" - e assim cria e atrai as condições e influências relevantes para a energia do pensamento, seja ele negativo ou positivo. Em outras palavras, a natureza de sua consciência cria sua própria realidade e seu próprio universo. É por isso que pessoas que pensam positivo tendem a ter mais "sorte" do que os que pensam negativo. No entanto, você pode treinar sua mente consciente para sempre enviar energia do pensamento positivo para o subconsciente, você pode fazer muito mais do que ter um pouco de sorte. Isto pode ser feito através de relaxamento e da visualização positiva. Quando você relaxa, você abre o caminho para o subconsciente, tornando-o mais receptivo a aceitar as sugestões que você está enviando a ele de sua mente consciente. No devido tempo - e às vezes quase que imediatamente - o subconsciente, começa a criar e atrair as condições e influências representados pela visualização e sugestões. Você quer dinheiro e liberdade financeira? Use a visualização, relaxamento e sugestão positivas para implementar o seu desejo em seu subconsciente e

ele irá, mais cedo ou mais tarde e de uma forma ou de outra, assegurar que você consiga o que deseja. Gaste 5-10 minutos duas vezes por dia relaxante, tanto mentalmente e fisicamente, e feche os

olhos e visualize-se como um estilo de vida rico e despreocupado, ou talvez simplesmente visualizar uma certa quantia de dinheiro, talvez na forma de um extrato bancário com o seu nome nele, e se sentir a sensação de ter esse dinheiro em sua vida agora, já. Combine isso com o uso de uma afirmação "Eu atraio riqueza e liberdade financeira", ou talvez ser mais específico e afirmar "eu opto por trazer R\$ xxxxxx na minha vida" . Além disso, use a sua afirmação em outros momentos ao longo do dia, mental ou verbalmente. As únicas "regras" sobre as afirmações são de que eles são enquadrados em uma linguagem positiva. Por exemplo, você não iria afirmar "Eu não estou mais pobre", porque o subconsciente não iria pegar no "não", mas que apenas se concentrar em "pobres". Se você se programar todos os dias durante algumas semanas, você vai começar a notar novas idéias sobre como ganhar dinheiro , ideias que nunca teriam passado pela sua mente. Estes são os "sinais" que o seu subconsciente, o

guiarão para o cumprimento de sua meta e, simultaneamente, atraindo para si as pessoas, condições e influências, muitas vezes na forma do que pode parecer estranho ou altamente improvável "coincidências" que ocorra, que também irá facilitar e acelerar o seu caminho para a liberdade financeira.

O IMÃ MAIS PODEROSO.

Antes de fazermos qualquer ritual para mudança de vida o primeiro passo é ter o pensamento voltado no nosso objetivo. Pense. Em qualquer coisa que queira para sua vida. Agora eu te digo, isso basta para você atrair o que deseja, seja dinheiro, amor, saúde e sucesso. Tudo. Qualquer coisa pode estar ao seu alcance se você pensar positivamente, com firmeza. Tudo o que entra em sua vida é você quem atrai, por meio das imagens que mantém em sua mente. Existe uma forca no universo que atrai para nossa vida tudo que pensamos, a chamada lei da atração. Essa lei é a capacidade que temos de, com nossos pensamentos e nossas emoções, criar a realidade em que vivemos. Então, dependendo do que pensamos e sentimos, podemos atrair coisas boas ou coisas ruins. É a lei que determina a completa ordem no Universo, cada momento de sua vida e cada coisa que nela você vivência. Não importa quem você é ou onde está: a todopoderosa lei da atração dá forma a toda a sua experiência de vida ao ser posta em ação pelos seus pensamentos. "Para mim, a forma mais simples de entender a lei da atração é me imaginar como um ímã. E eu sei que um ímã vai exercer a atração."Você é o ímã mais poderoso do Universo! Você contém uma força magnética dentro de si mais poderosa do que qualquer coisa neste mundo, emitida por seus pensamentos. Segundo a lei da atração, semelhante atrai semelhante; assim, quando você tem um pensamento, está atraindo pensamento semelhantes para si. Eis exemplos da lei da atração que você pode ter vivenciado em sua vida: você alguma vez começou a pensar em alguma coisa com a qual não estava feliz, e, quanto mais pensava, pior ela parecia? Isso acontece porque, quando você tem um pensamento constante, a lei da atração imediatamente lhe traz mais pensamentos semelhantes. Em

questão de minutos, você teve tantos pensamentos semelhantes infelizes, que a situação parecia estar piorando. Quanto mais pensa nisso, mais perturbado você fica. Os pensamentos e sentimentos, dependendo da sua qualidade, criam um campo energético que vibra numa determinada freqüência e atrai energias e vibrações semelhantes. Se estamos focados no desânimo, no medo, na falta de sorte, iremos atrair acontecimentos que vibram na mesma energia desses sentimentos. Por outro lado, se procurarmos manter a alegria, a confiança, o otimismo e a gratidão pelo que já temos de bom, iremos atrair uma realidade que vibra nessa mesma freqüência. Desta forma, devemos rever o que estamos pensando de fato. Não se preocupe tanto com os problemas, foque seus pensamentos naquilo que realmente você quer. Nós, seres humanos, temos como tarefa nos agarrar aos pensamentos daquilo que desejamos, tornar completamente claro em nossas mentes o que desejamos, e, a partir daí começarmos a invocar uma das maiores leis do Universo: a lei da atração. Você se torna aquilo em que mais pensa, mas também atrai aquilo em que mais pensa. Então, comece agora ! reveja o que realmente você quer para sua vida, o que voce deseja?Pense, visualise em sua mente, e se tornará realidade.

REFLEXÃO SOBRE O MITO DE PROMETEU.

Lúcifer Prometeu, acorrentado na dura rocha da lide cotidiana, sofre com o Abutre do materialismo e da vulgaridade que abunda na sociedade. Esse Abutre do vulgarismo, da profanidade, da anti-iniciação, corrói o fígado desse Titã, que por amor à essência humana, roubou o Fogo do Olimpo. O fígado é o Calvário onde crucificamos todos os dias o Salvador. A figura trágica e rebelde de Prometeu, símbolo da humanidade, constitui um dos mitos gregos mais presentes na cultura ocidental. Filho de Jápeto e Clímene ou da nereida Ásia ou ainda de Têrmis, irmã de Cronos, segundo outras versões – Prometeu pertencia à estirpe dos Titas, descendentes de Urano e Gaia e inimigos dos deuses olímpicos. O poeta Hesíodo relatou, em sua Teogonia, como Prometeu roubou o fogo escondido no Olimpo para entregá-lo aos homens. Fez do limo da terra um homem e roubou uma fagulha do fogo divino a fim de dar-lhe vida. Para castigá-lo, Zeus enviou-lhe a bela Pandora, portadora de uma caixa que, ao ser aberta, espalharia todos os males sobre a Terra. Como Prometeu resistiu aos encantos dessa mensageira, Zeus o acorrentou a um penhasco, onde uma águia (em alguns mitos, era um abutre) devorava diariamente seu fígado, o qual se reconstituía ao amanhecer. Lendas posteriores narram como Hércules matou o pássaro e libertou Prometeu. Na Grécia, havia altares consagrados ao culto a Prometeu, sobretudo em Atenas. Nas Lampadofórias (festas das lâmpadas), reverenciavam-se ao mesmo tempo Prome Atenas. Nas Lampadofórias (festas das lâmpadas), reverenciavam-se ao mesmo tempo Prometeu, que roubara o fogo do céu, Hefesto, deus do fogo, e Atena, que tinha ensinado o homem a fazer o azeite de oliva (ou seja, os elementos necessários para a prática da Alquimia. Entenda quem tiver entendimento). Prometeu Acorrentado é a única parte sobrevivente de uma Trilogia que teria, na ordem de apresentação, Prometeu Acorrentado, Prometeu Libertado e Prometeu Portador do Fogo. O nome do drama satírico não é conhecido. O mito de Prometeu, inseparável da questão da origem do "fogo", situa-se entre os mais antigos e universais, pois encontramos seus equivalentes nas mitologias indiana, germânica, céltica, eslava. O fogo significava a matéria-prima alquímica que originava e fortalecia a inteligência e a sabedoria, fazendo com que os Homens se diferenciassem dos animais (intelectuais). A tragédia teatral Prometeu Acorrentado, de Ésquilo, foi a primeira a apresentá-lo como um rebelde contra a injustiça e a onipotência das forças da natureza, imagem particularmente apreciada pelos poetas românticos, que viram nele a encarnação da liberdade humana, que leva o homem a enfrentar com orgulho seu destino. Prometeu significa etimologicamente "o que é previdente", o que pensa primeiro e depois age, ao contrário de seu irmão, Epimeteu, aquele que primeira faz e depois reflete. O mito, além de sua repercussão literária e artística, tem também ressonância profunda entre os pensadores místicos. Simbolizaria o Herói que, para beneficiar a humanidade, sacrifica-se e enfrenta o suplício inexorável; a grande luta das conquistas iniciáticas e da propagação de seus benefícios à custa de dor e sofrimento.

O SIMBOLO DO "ADVERSÁRIO" NO LUCIFERIANISMO.

Para oferecer perspectiva de Lúcifer e os símbolos associados do adversário, é importante definir alguns fundamentos simples de como percebemos o Opositor de um ponto de vista Luciferiano. A maneira em que o indivíduo "percebe" agita a energia na mente que é então apoiada pelas palavras e ações tomadas para atingir os objetivos. A causa e efeito da sincronicidade mental, física e espiritual, é imperativa ao poder e a sabedoria em Luciferianismo.

No Luciferianismo, os poderes ou forças da natureza são muitas vezes destrutivos e criativos; um faz o caminho para o outro e o equilíbrio mantém e suporta a evolução. Este poder também é simbólico da humanidade e nosso potencial como indivíduos críticos e céticos. Os seres humanos são ambos, nobres predadores na natureza ou destruidores degenerados de seus arredores. O caminho do nobre predador é o de um conquistador que dá apoio a esses pensadores e filósofos equilibrados que inspiram nossa evolução.

Alguns podem afirmar, "Lúcifer e Satanás são a mesma coisa", mas isso nunca existiu, a partir da perspectiva de compreender o arquétipo ou símbolo. Isso é geralmente a partir do ponto de vista de que a Cosmologia Judaico-Cristã é o status-quo e autoridade em nossa existência coletiva. Luciferianos

simplesmente respondem "que não é assim", e com um pouco de compreensão e pensamento pode sugerir uma profundidade mais desafiadora e inspiradora além da monoteísta fé-cega.

Uma Máscara Divina é um símbolo, muitas vezes representado como um tipo específico de energia. Este tipo de energia é compreendido em vários níveis da mente inconsciente e consciente. Luciferianismo é uma filosofia coletiva e caminho para o poder que tem acesso ao perceber o adversário da fé-cega e religião monoteísta, desde o vasto conjunto de panteões pré-cristãos e até mesmo o simbolismo cristão inicial chamado de "inimigo" da estrutura estabelecida. Acho este vasto conjunto de conhecimentos é altamente inspirador na interpretação do chamado "Adversário", obtendo perspectivas mais profundas em nossa possibilidade e consciência dos seres.

Satanás foi lentamente desenvolvido como um mensageiro abstrato do Velho Testamento de Javé, e encontra independência representando os traços do inimigo de deus e das pessoas do Novo Testamento. A palavra aramaica satanás significa "adversário" ou "acusador"; Nunca tendo a fé cega como uma muleta para atrasá-lo no caminho da vida, mas sim, para conscientemente questionar e assumir a responsabilidade pela vida que você tem agora.

Eu vejo o inimigo dos Hebreus e dos Judeus Cristãos do Novo Testamento e do Livro de Enoque, mais inspirador como um símbolo e modelo de auto-interesse racional, restabelecendo os ideais de buscar uma visão pela experiência, superando os obstáculos e indulgência com moderação. Isso abre caminho para o próximo passo: percepção pessoal, subjetiva com a mitologia inerente ao símbolo; este assimila em uma espiritualidade em desenvolvimento que no Luciferianismo é inabalável, uma vez que é moldada através de insight (discernimento). Assim, subordinado a compreender adequadamente o valor do símbolo e a honestidade do que você deseja, com o medo e a força para equilibrar ambos.

O mito de Ashtar o Rebelde, mais velho do que o mito de Isaías por pelo menos 800 anos, é de um forte e voluntarioso personagem que aprende a se adaptar a sua Verdadeira Vontade dentro de um papel muito apropriado, depois de encontrar o Trono da Tempestade do Deus Baal com um ajuste doentio. O Deus de manhã e Estrela da Noite, Lúcifer tornou-se uma fonte que é equilibrada e desafiadora ao escravo da mentalidade.

Muitas vezes, Luciferianismo apresenta símbolos e 'epítetos' (alcunha) específicos para representar 'ações' ou 'ocorrências' do adversário. O Adversário, como é chamado, é uma força motivadora inerente à natureza e dentro dos seres vivos. Esta corrente de energia nos desafia, nos motiva a vencer, e através da visão de experiência pode inspirar autoevolução se a percepção do indivíduo está alinhada para esse caminho.

MAGIA ADVERSÁRIA E O CAOS DA ESCURIDÃO.

Alguns chamam isso de "Magick Maior" ou "Alta Magia". Luciferianos pode chamar de "Teurgia" ou "Magick Luciferiana". Enquanto os indivíduos podem alcançar uma visão sobre os conceitos básicos de desejos carnais de curto prazo, associados com o título de 'feitiçaria', a longo prazo a auto-transformação está focada em obter conhecimento e discernimento através de experiência, alcançando um equilíbrio entre o Eu Superior e a mente consciente. Este tipo de Magia Adversária é mais impactante quando o Adepto constrói e dirige as energias para a realização dos objetivos. Controlando e moldando essas energias, um tipo de impulso está vagarosamente ganhando o que traz em fruição um tipo de sincronicidade que apoia a realização dos objetivos interior e exterior. As metas 'exteriores' são o desejo físico ou carnal que inspirou buscar essa experiência e validação da vontade; o "interior" é o conhecimento, discernimento e sabedoria no caminho do ponto A ao ponto B. A percepção fortalece a vontade e a obtenção de poder alimenta o Eu Superior . Por sua vez, o indivíduo consciente vai se tornar

consciente de uma profunda ligação não dita, com o Eu superior ou "Verdadeira Vontade" como uma força orientadora de propósito e intenção. No ganho de força nesta prática de Magia Adversária, a observação de ambos os processos em uníssono são tranquilizadoras e inspiradoras.

Este tipo de Magia Adversária requer um certo nível de imaginação e verdade funcional. Visualizando a sua percepção desse poder primordial, a energia criada pela mente focada começa a possibilidade de impulso no sentido de alcançar uma visão e poder. Existem inúmeras maneiras de explorar o inconsciente; ritual cerimonial, a meditação e o equilíbrio da Vontade, Desejo e Convicção. Uma vez que você pode estabelecer essa base, em seguida, haverá uma experiência simultânea da realização racional, lógica de metas e visão e Espiritualidade das profundezas escuras do subconsciente.

No caos da escuridão primordial há fluxo constante em que as formas sem nome surgem e entram em colapso dentro dele. Este poder Adversário está dentro de nós, fora de nós e dentro da própria natureza; força desafiadora, inspirando força em luta e desordem é se tornar um conquistador. Como podemos compreender na Teoria da Evolução de nossa origem que é encontrada nas águas dos abismos escuros e no caos. Necessidade e circunstância que empurra várias espécies em novos níveis de adaptação ou morte.

Iniciação no Segmento Adversário e domínio de poderes de caos e cosmos são equilibrados pelo Adepto Obscuro que pode guiar e transformar a energia para se manifestar no mundo físico. Atingir um nível adequado de controle mental, autodisciplina e a união da Vontade, Desejo e Crença inicia um acúmulo e direção do poder que toma forma no reino do cosmos (o mundo físico ou carnal) em metas de curto e longo prazo. Esta dinâmica é reforçada por outras pessoas que aceitam a visão do que suas palavras e ações sugerem com consistência.

A AUTO EXCELÊNCIA.

Quando você pensa na abordagem filosófica Luciferiana, está comandando e muitas vezes inconscientemente guiando energia para se manifestar no mundo físico em forma de realização lógica e razoável. Luciferianos por natureza, nem sempre buscam o caminho de menor resistência (a menos que sirva aos seus objetivos): nós reconhecemos que caminho do preguiçoso e sem imaginação é a massa coletiva da ovelha, e tudo o que temos vindo a detestar calmamente. O caminho da luta e da adversidade, se percebida de uma forma Luciferiana pode ser um catalisador para a auto-transformação, discernimento e poder, que todos nós temos sede de uma certa maneira. É superar seus obstáculos e encontrar sabedoria, poder, equilíbrio e força nesta vida.

Pense no Luciferiano: como um forte indivíduo de vontade independente. Se você pode fazê-lo sozinho, ainda que difícil, você atingi seus limites do que sente que é viável e, por sua vez a auto-evolução ocorre. Isto é Luciferianismo na prática; literalmente o processo ao lo ngo da vida da Apoteose.

A força de vontade vai seguir o caminho de menor resistência. Pode começar na infância, não empurrando para alcançar objetivos, estabelecendo-se para a solução mais fácil, em vez de a mais vantajosa. Se você construir esse hábito jovem, ele certamente não fica mais fácil à medida que envelhecem. O Luciferiano não engana a si mesmo; ele ou ela está ciente de que eles não encontram total prazer na dor e na luta para o divertimento deles. O Luciferiano utiliza a percepção da situação de desafiar e fortalecer a si pela experiência, se necessário.

Você é o ponto de equilíbrio entre os Crossroads ou Cruzamentos; pensa como um deus e agi por puro amor-próprio, profundamente enriquecendo a sua vida.

No chegar do grau maior trarei perspectiva para o cargo de "rex mundi", Este é um cargo e estado de ser que tem a alegre responsabilidade de orientar a ordem, O título de "Rex Mundi" é um epíteto do adversário, traduzido como 'O Rei do Mundo'. Este não é um título de proporções grandiosas, mas destina-se a ser entendida a partir de uma perspectiva individualista. O rei deste mundo é o indivíduo que aceitou e então governa a sua vida como o responsável pelo curso e o caminho desta vida. Quando eu cometo erros, eu aceito a responsabilidade de fazer o meu melhor para não tomar o mesmo curso novamente. Quando eu preciso de orientação espiritual, eu medito sobre os meus instintos e valores para ter o conforto da coragem para ir em frente. Quando eu obtiver sucesso ou superar os obstáculos, eu honro as conquistas com moderação, Este é o caminho do Luciferiano.

CLASSE DOS DEMÔNIOS.

Podemos classificar os demônios basicamente em duas classes ou grupos: demônios superiores e demônios inferiores. Dentro dessas classes ou grupos há, evidentemente, subdivisões que tratarei mais adiante de forma mais detalhada.

Os demônios superiores são todos os que fazem parte do reino de Satã, servem e obedecem a ele. Os demônios inferiores formam um reino a parte e não servem e muito menos obedecem a ninguém.

Para melhor compreensão do que eu disse vamos nos reportar mais uma vez a época da criação desse mundo em que vivemos. Ouando Sata se retirou e construiu o seu proprio remo, Éucifer tentou restaurar a harmonia entre os dois Deuses e não sendo compreendido pelo Deus cristão se retirou também e seguiu para o reino de Satã levando com ele um terço dos anjos, como a própria bíblia revela. No entanto, na conveniência de sempre, os relatos bíblicos não esclarecem esse episódio corretamente, se limitando a dizer que um terço dos anjos se rebelou juntamente com Lúcifer. É uma questão de matemática simples: Um terço é uma divisão em três partes. Se um terço seguiu com Lúcifer, um terço se manteve fiel ao Deus cristão mas e o outro terço? Essa terceira parte é formada justamente por aqueles que se rebelaram mas não seguiram Lúcifer, ficaram no meio do caminho e sobre eles caiu toda a fúria do Deus cristão. Eles sim foram precipitados e lançados nas trevas mais profundas dando origem ao que denominamos hoje de demônios inferiores, seres absolutamente malignos, perversos, que se espalham mais a cada dia pelo nosso mundo. Esse tema também é complexo e mais a frente vou falar especificamente sobre os demônios inferiores.

Dessa forma, existem três grandes reinos espirituais: o Reino do Deus cristão, o Reino de Satã e o Reino dos Demônios Inferiores, cada um com suas peculiaridades, suas leis, suas esferas e subdivisões que serão abordadas em outros textos.

DEMÔNIO É DEMÔNIO.

Não esperem de nós atitudes ou práticas cristãs.

Desde o início dos tempos o demônio representa a libertação, a oposição, o questionamento, enfim, tudo o que é proibido, o que é condenado, taxado como pecado, a maldiçoado, é praticado livremente por nós.

O demônio lhe oferece e lhe permite a verdadeira liberdade de ser e de fazer o que quiser, desfrutar de todos os prazeres que quiser, inclusive os prazeres da carne, a luxúria, o livre exercício da sua sexualidade da forma que se sentir melhor, que mais lhe agradar ou convier. Por isso Satã nos diz que nada é proibido, tudo é permitido desde que lhe faça se sentir bem.

O problema é que muitas pessoas esperam encontrar um demônio conveniente a seus pensamentos pseudo moralistas incutidos em sua mente pela repressiva e manipuladora cultura cristã, recheada de hipocrisia, querem que o demônio se adapte e se limite dentro de suas ideias e sentimentos retrógrados e alienados, quando na verdade tem que ser exatamente o contrário.

E é por isso também que meu Pai nos diz que o satanismo não é o melhor caminho para todos, que se quiserem beber da nossa bebida devem antes esvaziarem as suas taças, retirar o velho de dentro de si para que entre o novo. Mas há pessoas que não conseguem retirar de si as suas limitações cristãs, não quebram barreiras, não abrem horizontes e ainda querem impor isso aos demônios, querem que eles ajam de acordo com esses pensamentos.

Evidentemente, tudo isso é um processo e como tal é progressivo, gradativo, não se pode querer essa mudança imediata no interior de cada um, meu Pai tem a plena consciência disso, mas é preciso que a pessoa ao menos esteja sinceramente disposta a mudar suas opiniões, rever os seus conceitos, esteja com o espírito desarmado e aberto para a nova vida que lhe é oferecida.

E principalmente que tenha ao menos a noção que satanismo é satanismo, demônio não é santo, anjo, muito menos exú, demônio é demônio e você deve estar disposto a seguir as regras dele e não querer lhe impor as suas.

Exatamente por isso o nosso caminho, nossas práticas e forma de viver são meramente oferecidas, jamais impostas, que as aceite quem quiser.

São as pessoas que buscam o demônio e não o contrário. O interesse maior é de quem?

AULAS PRÁTICAS DE MAGIA | UCIFERIANA

TECNICAS DE PERCEPÇÃO ENERGETICA ELEMENTAL.

- 1. Sente-se para meditar em posição confortável estando diante de si com representações dos quatro elementos terra(um cristal ou areia), fogo(vela), água(copo d'água) e ar(incenso).
- 2. Pratique a meditação por pelo menos cinco minutos para chegar a um estado de maior relaxamento.
- 3. Após isto, de olhos fechados para maior apuração do sexto sentido ou de olhos abertos se ainda não tem muita segurança com a técnica, realize imposição de mãos sobre cada elemento em separado, procurando sentir a diferença na energia de cada um dos deles.
- Variação: 1. Dirija-se a uma grande massa de água e sente-se às suas margens procurando sentir a energia que emana do local, procure perceber de que forma esta energia interage com seu campo espiritual.
- 2. Sente em uma área com terra nua e procure sentir a pulsação da terra sob você, Tente perceber as correntes de energia telúricas que correm debaixo dos pés de todos, como esta energia interage com você.
- 3. Vá para um local alto ou baixo mas muito ventilado e fique de braços abertos procurando sentir a energia das correntes de ar. Existe algo ali além da mera força física do vento? Entre em estado meditativo para sentir a energia não só com o corpo mas com o espírito.
- 4. Não, não vou ensinar técnica para ir a um grande incêndio ou cratera vulcânica para sentir energia do fogo. Outra variação:

- 1. Usando a técnica de visualização, uma grande floresta com os pés no chão, o alto de altura ou diante da cratera de um enorme vulcão destes locais.
- visualize-se diante de uma grande massa de água, uma montanha enorme ou flutuando a 50 km de em erupição e procure sentir a energia elemental
- 2. Você saberá que a percepção energética está boa quando sentir a energia elemental em visualização com a mesma intensidade e realismo que sente com ela estando diante dela pessoalmente.

TECNICA DE RELAXAMENTO.

O relaxamento é parte importante de qualquer trabalho do oculto, porque os sentidos interiores não podem ser usados corretamente enquanto existir tensão psicológica, quer seja consciente ou inconsciente. A mente está intimamente ligada com o corpo físico e será descoberto que um relaxamento intencional e sistemático do corpo relaxará as tensões interiores e, então, tornará o caminho pronto para atividades interiores úteis. A primeira coisa a se fazer é deitar-se numa superfície dura. O fato de ser uma. superfície dura servirá para acentuar, de maneira indubitável, que você não está completamente relaxado. Dê algumas respiradas profundas, à maneira de suspiros, e prossiga para deliberadamente relaxar o corpo, músculo por músculo. É uma boa idéia começar pela cabeça e trabalhar lentamente para baixo, mentalmente comandando cada músculo a relaxar um de cada vez. E então, quando você percorreu o corpo todo, volte à cabeça novamente e veja se qualquer dos músculos está tenso de novo. Deve-se repetir o processo várias vezes até que não exista mais tensão. Pode ajudar se se visualizar o sangue sendo despejado nos músculos que estão relutantes em relaxar, sentindo este sangue oxigenado, fresco e vermelho enxaguando todo o veneno de tensão e fadiga e trazendo um relaxamento equilibrado e saudável. Trabalhe de cima para baixo para que as tensões sejam "derramadas" e pode ser de alguma ajuda imaginar as tensões e pressões fluindo pelas pontas dos dedos das mãos e dos pés. O teste de relaxamento é o de que se alguém levanta um de seus membros, ele deveria cair na posição inicial flacidamente. Se você não tem um ajudante, uma boa maneira física de assegurar o relaxamento dos

membros é levantar cada um deles vagarosamente -tente fazer isto o mais devagar possível -e então deixá-los cair de novo no posição de descanso sob a força da gravidade.

Respiração Exercícios de respiração formam grande parte de certos tipos de ocultismo, particularmente no Oriente. A habilidade de respirar profunda e corretamente, de forma rítmica, é importante no ocultismo, apesar de que as técnicas mais complicadas devem ser evitadas neste estágio. A respiração rítmica melhorará os poderes de relaxamento, aju· dará a acalmar e concentrar a mente, como base para o trabalho de visualização e meditação, e também resultará em efeitos físicos benéficos, nos quais tendemos a usar nossos pulmões inadequadamente na maioria das vezes. O mais importante na técnica de respirar é não forçar, particularmente pela contração da garganta. Não deve haver nenhum empenho forçado. Primeiramente, o ar deve ser levado para o fundo dos pulmões pelo simples método de empurrar o abdômen para fora (i.é, o diafragma para baixo) e então fazer com que o ar seja absorvido naturalmente dentro dos pulmões até que ele esteja completamente cheio. Esteja consciente de que o ar está passando para cima e para baixo na parte superior da garganta, e nlfo por meio das passagens nasais - isto provará ser de efeito mais ocultista. O ar deveria ser detido pelo tempo necessário oprimindo-se o diafragma e a caixa torácica, e se o peito for puncionado fortemente, isto deve fazer com que o ar seja expulso,

provando dessa maneira que não existe barreira na garganta ou na boca. A expiração deve sugar o abdômen para dentro (i. é, o diafragma para cima), de maneira que o ar seja dispersado naturalmente e sinta-se que deixa a parte superior dos pulmões por último. Mantenha o ar retido usando o diafragma e os músculos do tronco.

A Respiração Quádrupla Para propósitos gerais.

a respiração quádrupla é a mais útil, isto é, respirar vagarosamente contando até oito, reter a respiração

contando até quatro; exalar o ar contando até oito; e conservar os pulmões vazios contando até quatro. A velocidade da contagem deve ser de acordo com a preferência de cada um. É muito importante evitar forçar ou respirar demais, o que provacará sintomas de tontura. A respiração rítmica pode ser feita como parte do exercício físico, ou a qualquer hora do dia em quase toda posição, ãs vezes até mesmo enquanto se anda. Será também usada como vantagem prévia para qualquer dos exercícios imaginativos e mentais a serem descritos mais adiante. Feita de maneira correta, resultará numa sensação geral de bemestar, com o corpo todo parecendo vibrar com uma força benéfica. Uma vez experimentada, a sensação é inconfundível, apesar que deve ser uma sensação. Esses exercícios de relaxamento e respiração são básicos para todas as práticas de ocultismo e devem ser laboriosamente praticados, não somente como o fundamento para todos os trabalhos futuros, mas pelos exercícios em si e pelos benefícios fisiológicos que deles provêem.

RITUAL DE BANIMENTO.

1 - Lua minguante ou negra.

2- Deverá ser feito de noite

Ingredientes: Vela (se puder ser preta, será melhor).

-Incenso de arruda ou de cravo.

Um objeto com lâmina, se tiver um Athame beleza, se não tiver pegue uma pequena faca. Limpe a faca com o incenso e a consagre aos Deuses do submundo, assim:

Lúcifer, invoco a tua proteção e ajuda, para que eu seja aquilo que deva ser, e que minha evolução seja o reflexo dos teus caminhos em mim.

Que deseje o que seja bom para mim e que lute até a morte para alcançar meu objetivos.

Que a parceria que começamos seja um caminho constante e assim tua força seja minha força em momentos difíceis e que minha

alegria seja tua alegria nos momentos de prazer.

Lúcifer, eu te aceito de agora em diante e renuncio a todo caminho que não seja unicamente o que tu tens a oferecer. Ouve minha declaração e seja aquele que me guia sempre para felicidade.

Ethan!

- Um ovo cru e não estragado.
- Um pouquinho de sal.

Preparo:

1- Acenda o incenso e a vela

- 2- Recite com vontade, fé, visualização e determinação
- 3- Segure na mão esquerda o ovo e na mão direita a lâmina.

Conjuro:

"Nessa noite sagrada de Grande Poder Eu me envolvo na imanência de Hades E ordeno, espíritos imundos que querem Habitar minha casa, minha família, minha vida e meu corpo Retiram-se deste lar, destas

pessage de mim Pelo poder da Lâmina A tua hora findou pestas la rea Como poder da lua e da cacadora Aqueronte e Caronte Eu vos expulso espíritos imundos Por todo o poder do céu, do mar: da terra e além Eu vos subjugo pelo meu direito legítimo sobre estes lares Pelas asas negras de Hades Eu vos expulso e vos impeço de se aproximarem novamente

Oh! Deus Lúcifer, que possui os domínios do submundo: traga sua essência à esta lâmina!

Pelo sagrado Estige e seu juramento Pela cruz celta e por Ankh Pela espada, chifre, asa, tocha e cão Pela lua e por saturno Pelo que imponho meu poder concedido por Satan E juro agora perante ao Mestre Soberano do Submundo que assumirei e tomarei posse do meu corpo Só entrará na minha casa aqueles de bom coração e os convidados Da minha família só se aproximarão os de bom coração"

Pós-conjuro: Pegue a vela, o ovo e o sal e leve para a área externa da sua casa. Se morar em apartamento, leve para a área de serviços. No outro dia quando a vela tiver queimada, pegue os restos da vela raspando aonde ficou a parafina. Coloque os restos de parafina em um guardanapo grande ou papel toalha. Coloque o ovo dentro do papel toalha também, assim como o sal. Embrulhe tudo e coloque em um encruzilhada. Deixe lá o papel toalha com os itens citados. Observações: O ovo representa o sacrifício. Ele na mão esquerda, que é a que absorve, prenderá as energias negativas. O ovo é rico em enxofre e o enxofre é usado tanto em banimentos como exorcismos. O ritual se baseia no seu direito legítimo sobre seu corpo, sua casa e seus familiares.

RITUAL DE UNIÃO DE CASAL

Esse ritual deve ser feito pelo próprio casal. Devem permanecer de mãos dadas até o término da oração que deve ser pronunciada por um dos dois enquanto o outro se concentra nas palavras que estão sendo ditas:

- 1º Passo Vestindo uma veste preta e de banho tomado, acenda o incenso no ambiente.
- 2º Passo Vá até onde está seu altar, apague as luzes, toque o sino por 9 vezes.
- 3º Passo Acenda duas velas pretas e atrás a imagem de Lúcifer e Bafhometh.

4ºPasso: Pegue a (Espada/Faca) e em pé aponte para a esquerda e diga Ave Lúcifer (visualizando uma chama azul entrando pela (Espada/Faca), vire para a direita e diga Ave Bafhometh (visualizando uma chama azul entrando pela (Espada/Faca).

5ºPasso: Pegue a (Espada/Faca) e em pé faça um círculo no alto girando da esquerda pra direita. Outra o pção é traçar o pentagrama na abertura desta forma.

6º Passo:Sente se e faça uma respiração (inspira e respira) profundamente por alguns instantes.

Após isso faça a conjuração:

Lúcifer, nosso Senhor e Soberano, diante de tua presença que nos envolve inteiramente com tua energia poderosa, afirmamos que há uma só presença aqui, a harmonia que faz vibrar os nossos corações de felicidade. Sentimos que este recinto está cheio do teu amor que se derrama sobre nós nesse momento.

Que sejamos leais e unidos, que sejamos

compreensivos e justos um para com o outro, que nossa relação se construa sobre os pilares firmes da sinceridade e do respeito mútuos. Conceda-nos a plena saúde física e mental para que juntos possamos desfrutar de tua glória e de tuas bençãos em

nossas vidas. Conceda-nos prosperidade, paz e al egria perenes na construção diária de nossas vidas rumo a evolução material e espiritual que asseguras a todos os teus leais seguidores.

Conceda-nos os teus dons e as tuas bençãos para que possamos ser a expressão de tua divindade, depositários de teu amor e de tua generosidade na mais pura expressão do dar e

receber contínuo e crescente. Diante de tua presença pedimos a ti que nenhum mal estar entre nós, que essa relação jamais termine sem que seja pela vontade de um de nós, que nada se interponha entre os nossos sentimentos além da vontade própria no exercício pleno do livre arbítrio de cada um.

Ethan!

ENCERRE O RITUAL DE MODO

HABITUAL (EM PÉ GIRE A (ESPADA/FACA) DA DIREITA PRA ESQUERDA FECHANDO O CÍRCULO, OU TRAÇAN DO O PENTAGRAMA , APÓS APAGUE AS 2 VELAS PRETAS COM A PONTA DA (ESPADA/FACA) E LOGO EM SEGUIDA TOQUE O SINO POR 9 VEZES.

RITUAL DE ABERTURA DOS PORTÕES DO INFERNO.

- 1º Passo Vestindo uma veste preta e de banho tomado, acenda o incenso no ambiente.
- 2º Passo Vá até onde está seu altar, apague as luzes, toque o sino por 9 vezes.
- 3º Passo Acenda duas velas pretas e atrás a imagem de Lúcifer e Bafhometh.

4ºPasso: Pegue a (Espada/Faca) e em pé aponte para a esquerda e diga Ave Lúcifer (visualizando uma chama azul entrando pela (Espada/Faca), vire para a direita e diga Ave Bafhometh (visualizando uma chama azul entrando pela (Espada/Faca).

5ºPasso: Pegue a (Espada/Faca) e em pé faça um círculo no alto girando da esquerda pra direita. Outra o pção é traçar o pentagrama na abertura desta forma.

6º Passo:Sente se e faça uma respiração (inspira e respira) profundamente por alguns instantes,após isso faça a conjuração:

Para o sul eu o chamo, e nas chamas do inferno: Satanás, eu te invoco.

Satanás, eu te invoco. Satanás, eu te conjuro.

Mostre-se, Satanás, e manifeste-se dentro deste corpo, Neste templo que tenho preparado e separado para ti, oh! Lord das Trevas! Mostra-te, Satanás, e manifeste-se Revela-te, Satanás, e manifeste-se Abra as portas do inferno para que possa atravessar para que possa me tornar como o Maioral.

Abra os Portões para que eu possa atravessar. Mostra-te, Satanás, e manifeste-se Revela-te, Satanás, e manifeste-se Consagrai-me em teu nome, Satanás.

Santifica-me em teu nome, Satanás. Abençoe-me em teu nome, Satanás. Revela-te Satanás e manifeste-se! (Beber do cálice e fazer pedido).

ENCERRE O RITUAL DE MODO

HABITUAL (EM PÉ GIRE A (ESPADA/FACA) DA DIREITA PRA ESQUERDA FECHANDO O CÍRCULO,OU TRAÇAN DO O PENTAGRAMA, APÓS APAGUE AS 2 VELAS PRETAS COM A PONTA DA (ESPADA/FACA) E LOGO EM SEGUIDA TOQUE O SINO POR 9 VEZES.

O PODEROSO RITUAL DA COBICA.

Ritual para fortalecer, desenvolver a visualização e realizar o desejo de aquisições materiais. Uma semana antes de executar esse ritual, é importante montar um painel com os desejos materiais mais cobiçados.

Pode pegar uma cartolina e colar recortes de figuras de bens que deseja possuir. Ex.: carros, casas, pessoas, dinheiro, etc... Nessa semana que antecede o ritual, deseje o máximo aquilo que almeja, visualize a conquista como se já fosse sua, você dirigindo um carro, morando em uma casa que deseja, saindo com aquela pessoa que sempre teve vontade (para a pessoa desejada, pode-se complementar com o ritual de luxúria no final), afirmando a quantia em dinheiro que deseja possuir etc... visualize e viva o presente, nunca o futuro, jamais afirme, "um dia terei tudo isso". Esses bens já são seus se assim o desejar. Acredite com todas as energias que tudo que queira, já é seu e que você já os possui. Pode aproveitar a noite antes de dormir e praticar um pouco essa visualização. Passado uma semana de exercícios de fixação dessas aquisições, prepare a câmara ritual, limpe-a, purifique-a, proceda com o ritual de banimento para eliminar quaisquer energias psíquicas negativas que possam levá-lo a impossibilitar a manifestação de suas perspectivas... Leve o painel até a câmara ritual, coloque-a em local adequado onde possa visualizar grande parte do tempo, não a coloque sobre o altar nem nas proximidades, mas onde possa visualizar em posições estratégicas. O importante é você ter, durante o ritual, a visão das suas conquistas durante todo o tempo que você permanecer na câmara. Antes de iniciar o ritual, após a câmara limpa, purificada,

perceba seus sentimentos, seus desejos, devem estar bem fortes para aquilo que deseja, você deve estar convicto de que tudo aquilo que queira já é seu. Ande pela câmara (iluminada apenas por velas pretas,

(sete dias), nos quatro cantos da câmara e apenas uma branca no centro), medite um pouco sobre o conteúdo do painel e sobre seus desejos e suas conquistas (fique o tempo que achar necessário e confortável, desfrute do que sente). Se você não sentir-se forte ou preparado o bastante com seus sentimentos e desejos, transfira para outra ocasião, mantendo seus exercícios diários de visualização até o momento do ritual. Então trace um pentagrama no chão com giz de pemba com a ponta principal (barba de Baphomet) apontando ao contrário do altar, circule-o... Deve ser traçada em um tamanho que caiba você no centro. Simbolicamente, o sinal de Baphomet representando o todo e onde esse todo absorverá suas vontades, seus desejos, seus segredos mais ocultos... você deve estar posicionado no centro do pentagrama, (assim que começar a executar o ritual), representando você no centro do universo onde toda energia emanada por você será recepcionada pelos poderes dos antigos... Preparação da câmara ritual:

Altar: Sigilo de Baphomet na parede... Trace um sigilo pessoal consagre-o e use sobre o altar...

- 4 velas pretas uma em cada canto do altar e 1 vela branca no centro... (simbolicamente as quatro velas pretas representam os quatro príncipes coroados do inferno e a vela branca representa você)...
- Punhal, recipiendário, sino e incensos.
- Uma folha de papel em branco (o velho sulfitão, não precisa de pergaminho ou pele animal) Se conseguir

um pouco de sangue animal (pode ser o sangue daquela picanha manejra que acabou de comprar para o churrasco do fim de semana, não sacrifique nenhum animal), ou se preferir use um pincel atómico de cor vermelha... (para usar o sangue como tinta, escreva com o punhal). Vestes: Manto preto com capuz, ou caso não o possua, calça e camiseta preta sem estampa e descalço... (se porventura usar no final, o ritual de luxúria como complemento para conquistas amorosas, lembre-se de ficar nú após o ritual do desejo.)... Execução do Ritual: O pentagrama circulado, conforme instruções acima, já deve estar desenhado no chão e a câmara purificada. Coloque em sentido anti-horário nas pontas do pentagrama, começando pela ponta superior esquerda (primeiro chifre de Baphomet e pulando a ponta principal inferior do pentagrama, contrário ao altar) os seguintes objetos em homenagem aos príncipes coroados... - Lúcifer incenso - elemento ar - Belial - recipiente contendo sal ou terra... -elemento terra - Leviatã - recipiente contendo água - elemento água

- Satan - um tacho inflamável - elemento fogo uma vela preta (comum) em cada ponta junto com os objetos... Na ponta Principal inferior (barba de Baphomet) acenda apenas uma vela branca representando você. Siga até o altar e acenda as velas pretas primeiro, começando pelo mesmo sentido anti-horário... e no final acenda a vela branca do centro... Acenda incenso no altar, deixe-o queimar... Toque o sino nove vezes, e olhando para seu sigilo, diga... "Aqui consagro e realizo minha vontade e meus desejos..." Pegue o punhal e vá até o centro do pentagrama, diga as palavras olhando para o sigilo de Baphomet na parede: "O grande e poderosa força universal, realizadora de todas as manifestações, você sendo o todo e que tudo está em você, fechando assim todo o ciclo da existência, permita-me através desse momento mágico, manifestar meus desejos para que eu possa conceber aquilo que me é de direito, pelos meus desejos, pela minha vontade e pela minha força..." Voltando ao altar, deixe o punhal, pegue a folha e escreva nesse momento, seu maior desejo, conquista, enfim... aquilo que almeja. Enrole o papel, segurando com a mão direita, diga: "Aqui está feito... selo nesse momento e consagro através do fogo, minha energia, meus desejos e minhas conquistas... e que ninguém haverá de tirá-la de mim, a não ser pela minha própria vontade..." Leve o papel enrolado até a vela central (branca). Queime a ponta deixando a chama começar a consumi-la e jogue em seguida no recipiendário. Volte em seguida para o

centro do pentagrama, sente-se e medite sobre sua nova conquista. Faça acontecer em seus pensamentos... deixe fluir... sinta-se realizado... Assim que tudo estiver terminado, (leve o tempo que

achar necessário), você satisfeito com sua nova aquisição (consagrada pela sua vontade), então recolha os materiais do pentagrama, velas, incenso, sal ou terra, agua e o que estiver queimando (inflamável) e jogue-os no recipiendário, que deve conter a primeira vela branca (iluminação de ambiente), as cinzas do seu manuscrito ou algo mais que lá foi depositado...

Quando ver aquela bagunça de elementos misturados, reserve o recipiendário em local aberto por mais uma semana, enquanto você visualiza sua nova conquista... todas os dias e noites... (deixe as velas do altar, incenso extinguirem-se, retire, organize o altar ou limpe tudo após uma semana). Fique atendo as oportunidades para sua conquista, não deixe nada passar, cada detalhe passa a ser importante, acredite que seu esforço será manifesto, você acabou de emanar seus desejos ao todo. Você faz parte dele assim como você está nele e ele e m você... portando é uma única força... Você como parte dessa energia, é deus manifesto... você tem o poder de seguir adiante, exercendo sua própria vontade...

PACTO DE VINGANÇA PARA FAZER SEUS INIMIGOS SOFREREM.

Acessórios: – 1 folha de papel e um pouco de tinta preta

- 1 incenso;
- 1 vela negra;
- 1 faca cortante;
- 1 caixa.

Ritual: Feitiço a realizar à meia noite, numa noite de lua cheia.

- 1º Passo Vestindo uma veste preta e de banho tomado, acenda o incenso no ambiente.
- 2º Passo Vá até onde está seu altar, apague as luzes, toque o sino por 9 vezes.
- 3º Passo Acenda duas velas pretas e atrás a imagem de Lúcifer e Bafhometh.

and entrando pela (Espada/Faca).

5ºPasso: Pegue a (Espada/Faca) e em pé faça um círculo no alto girando da esquerda pra direita. Outra o pção é traçar o pentagrama na abertura desta forma.

6º Passo:Sente se e faça uma respiração (inspira e respira) profundamente por alguns instantes, após

isso, escreva em preto na folha de papel o nome da pessoa de quem você se quer vingar. Com a faca, dê um pequeno corte na sua mão esquerda, e deixe escorrer o seu sangue sobre a folha de papel.

Em seguida diga em voz alta:

"Lúcifer, Príncipe das Trevas, peço-te que sejas a mão que me vinga, e ofereço-te o meu sangue para que a minha vingança se cumpra."

Deixe consumir totalmente a vela e o incenso.

Guarde o papel na caixa, em local seguro.

ENCERRE O RITUAL DE MODO

HABITUAL (EM PÉ GIRE A (ESPADA/FACA) DA DIREITA PRA ESQUERDA FECHANDO O CÍRCULO, OU TRAÇAN DO O PENTAGRAMA, APÓS APAGUE AS 2 VELAS PRETAS COM A PONTA DA (ESPADA/FACA) E LOGO EM SEGUIDA TOQUE O SINO POR 9 VEZES.